

## AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO BIBLIOGRÁFICA DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

Sonia Campos FERREIRA, Bibliotecária, Chefe da Divisão de Circulação, Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Apresenta o histórico da criação de bibliotecas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, desde a organização do Serviço Central de Bibliotecas em 1959, a criação da Biblioteca Central em 1974 até a sua instalação no novo prédio em 1977. Paralelamente, descreve o crescimento de cursos nas diversas áreas do conhecimento, mostra o crescimento do acervo até 1977, a idade do acervo, os idiomas nele representados e expõe a situação geral da demanda através de estatísticas de professores e estudantes, a vinculação dos mesmos ou não aos serviços bibliotecários. Apresenta ainda um quadro demonstrativo da situação de acervo até junho de 1979 e extrai algumas conclusões ou interpretações da adequabilidade da coleção às necessidades da instituição.

### 1. INTRODUÇÃO

Quando da criação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), em 1958, reunindo escolas, faculdades, institutos e museus isolados, houve a preocupação de implantar-se uma biblioteca, não no sentido de unidade física mais com o significado de um sistema.

Autorizado a funcionar pelo Conselho Universitário, em sessão do dia 02/05/59, o Serviço Central de Bibliotecas teve como objetivo servir de apoio básico às atividades de ensino e pesquisa reunindo, organizando e centralizando os serviços bibliotecários da Universidade.

Em 24/06/74, o Serviço Central de Bibliotecas passou a denominar-se Biblioteca Central, de acordo com o Decreto nº 74.211, o qual modificou a estrutura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Subordinada diretamente ao Reitor, a Biblioteca Central é um Órgão Suplementar da Universidade. Instalada no Campus Universitário em 01/07/74 e aberta ao público em 23/07/74, absorveu entre 1974 e 1978 as bibliotecas das antigas unidades a seguir indicadas, em ordem cronológica: Farmácia, 1947; Odontologia, 1948; Direito, 1949; Serviço Social, 1954; Medicina, 1955; Enfermagem, 1955; Educação, 1955; Engenharia, 1957; Ciências Econômicas, 1957; Museu Câmara Cascudo, 1960; Instituto de Biologia Marinha, 1962; Serviço de Psicologia Aplicada, 1965; Instituto de Matemática, Física e Química, 1969.

De 1959 a 1966, a Universidade contava com apenas um bibliotecário, passando a contar no período de 1967 a 1972, com quatro profissionais. Entre 1974 e 1978, foram admitidos 19 outros bibliotecários. Isso justifica, sobretudo, a evolução que a Biblioteca Central teve num sentido global; prédio próprio, mobiliário adequado, aumento do volume das aquisições, dos usuários e dos serviços.

Coincidindo com a instalação da Biblioteca Central, no Centro do Campus Universitário, realizou-se em Fortaleza, no período de 10 a 12 de novembro de 1977 a Primeira Reunião de Diretores de Bibliotecas Centrais das Universidades Federais do Nordeste. Dessa Reunião partiu a proposta feita pelo Professor Antonio Miranda, Assessor de Planejamento Bibliotecário da Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), para a elaboração do trabalho de análise da situação dos acervos das Bibliotecas Universitárias, ali reunidas. A análise da coleção bibliográfica da Biblioteca Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja idade vai de 1880 a 1977, nos possibilitou uma avaliação do acervo correspondente ao período de 1959 a 1977, diagnosticando, preliminarmente a necessidade de um planejamento no programa de aquisição.

De 1978 a 1979, apesar do volume de compras realizadas, a aquisição ainda não obedeceu a um processo racional. A avaliação a que estamos procedendo ainda não fora concluída e, portanto, não tínhamos a resposta necessária ao estabelecimento das reais necessidades da coleção, com vista à definição de uma política e de um planejamento global que atendessem a formação do acervo de lastro e de pesquisa, assim como não tínhamos dados concretos para uma proposta de orçamento, equilibrada.

Levando-se em conta que a Biblioteca existe para os usuários e que seu crescimento depende, em grande parte, da informação que está disponível e ao seu alcance, achamos necessário completar este trabalho com um demonstrativo em que se quantifica o usuário potencial em relação ao usuário real.

A coleção de periódicos não foi incluída nesta avaliação. As várias mudanças de prédio pelas quais passou a coleção entre 1974 e 1978, retratou a sua compatibilização e a sua triagem, não tendo havido tempo hábil para o estudo a que a coleção deveria ter sido submetida.

Apresentam-se a seguir os dados referentes às características do acervo (idade, linguas), ao número de usuários.

## 2. CARACTERÍSTICAS DO ACERVO

### 2.1 Idade do Acervo

No Quadro 1 encontram-se reunidos os dados referentes à idade do acervo por assuntos.

Tanto a coleção de referência quanto a coleção especial aparecem sem muita expressão até o decênio de 1941/1950, começando a ter maior relevância entre 1951 e 1970, período em que as coleções passaram a ser cuidadas pelos primeiros bibliotecários admitidos pela Universidade (um bibliotecário em 1959 e mais três em 1966).

Na classe 00/09 da Classificação Decimal Universal (CDU), à despeito da existência de algumas obras fundamentais de biblioteconomia, a ausência de Curso de Biblioteconomia influenciou para que a coleção não se desenvolvesse. Sua representatividade será apreciável em 1978 a 1979, com a criação dos cursos de Comunicação e Jornalismo e com a aquisição de obras atuais de Biblioteconomia.

A coleção correspondente à classe 1/19 nasceu com a antiga Faculdade de Filosofia de Natal, depois Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e hoje Departamento de Filosofia, História e Geografia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes. Em 1978 a 1979 sua expressão será bastante acentuada, em virtude da criação do Curso de Filosofia e com a aquisição de uma coleção particular com ênfase em ciências filosóficas.

Quadro 1. - Demonstrativo da idade do acervo, por assuntos (1880 - 1977)

Assunto	1880- 1910	1911- 1920	1921- 1930	1931- 1940	1941- 1950	1951- 1960	1961- 1970	1971- 1977	Sem data	Total (Porcentagem)
Referência	267	38	96	66	188	697	1.034	431	233	3.050 (5,26)
Coleção Especial	14	5	10	44	178	661	1.671	1.621	163	4.307 (7,43)
Classe CDU 00/09	—	—	—	—	3	36	202	476	4	721 (1,24)
1/19	10	15	24	43	108	294	873	556	154	2.077 (3,58)
2/29	2	3	4	7	6	44	98	7	5	176 (0,31)
3/39	143	97	265	267	842	10.885	5.879	2.694	670	21.742 (37,53)
5/59	15	6	20	46	135	583	2.135	2.247	306	5.493 (9,48)
6/69	26	23	162	198	530	1.754	3.396	5.147	789	12.056 20,81
7/79	—	—	11	5	16	40	320	809	190	1.391 (2,40)
8/89	31	36	5	107	308	947	1.391	1.591	148	4.616 (7,97)
9/99	18	8	19	40	116	570	992	446	101	2.310 (3,99)
Total (Porcentagem)	526 (0,91)	231 (0,40)	662 (1,14)	856 (1,48)	2.430 (4,19)	16.451 (28,39)	17.991 (31,05)	16.031 (27,67)	2.761 (4,77)	57.939 (100)

A coleção da classe 2/29, pertenceu à Escola de Serviço Social desta Cidade (na qual se processou o grande movimento da Ação Católica, no Rio Grande do Norte). De todo o acervo, que é constituído de obras de religião e de ciências sociais, em geral, foi doada uma coleção de cerca de mil volumes, ao Seminário Teológico de Arquidiocese de Natal. Esses volumes se constituem de obras bíblico-pastorais. Recentemente, com a aquisição de uma biblioteca particular especializada em ciências humanas, essa classe será enriquecida com obras sobre doutrina e teoria política e social da Igreja.

A classe 3/39 é de maior representatividade, a partir do decênio 1951/60, quando ocorreu a criação da Faculdade de Direito de Natal e da Escola de Serviço Social. Ambas tiveram orientação de bibliotecário, a partir de 1953. Embora seu crescimento tenha sido desordenado, sempre foi a melhor coleção da UFRN e era a única Biblioteca a quem o Serviço Central de Biblioteca permitia formar uma coleção de referência geral, tendo em vista uma futura centralização física dessa coleção na Biblioteca Central. No período de 1961/1970, não houve qualquer controle na aquisição desse material bibliográfico. A única bibliotecária existente na UFRN foi fazer o Curso de Mestrado em Brasília, ficando todo o controle dos serviços bibliotecários sob o comando de leigos. De 1971 a 1977, com a implantação gradativa do Campus Universitário, a instalação provisória da Biblioteca Central no Campus em julho de 1974, a criação dos Cursos de Mestrado em Educação, Administração e Antropologia Cultural e a transferência da Biblioteca Central para o seu

prédio definitivo em novembro de 1977, houve uma grande evolução nessa classe. Ressalta-se, ainda, a aquisição de uma biblioteca particular de 14.450 volumes, cuja incidência nessa classe representa cerca de um terço.

O que enfatizou o crescimento da classe 5/59 foi a criação dos institutos de Matemática, Física e Química, no decênio 1961/1970. Sua evolução tem sido lenta, a despeito da criação do Centro de Biociência, no período 1971/77. Entretanto, em 1978 e 1979 ela será representada com uma grande expansão, sobretudo com obras adquiridas com amplos recursos orçamentários e de convênios (CAPES e PREMESU IV (\*)), além da influência que a Biblioteca já está recebendo dos professores que regressaram dos Cursos de Mestrado e Doutorado.

Criaram-se, no decênio 1951/60, a Escola de Engenharia, a Faculdade de Medicina e o Curso de Auxiliar de Enfermagem. O curso superior de Enfermagem e o de Nutrição e os Cursos de Mestrado em Patologia Oral, Odontologia Social e Psicofarmacologia foram criados entre 1977 e 1978, o que evidenciará, em 1978, um destacado crescimento da classe 6/69.

No período 1971/77, criaram-se os cursos de Educação Física, Educação Artística e de Arquitetura, justificando-se o razoável crescimento da classe 7/79. Entretanto, sua progressão só se evidenciará em 1979, quando o grande volume de obras adquiridas em 1978 integrará os demonstrativos. Registra-se ainda, a destacada coleção de livros de arte e de arquitetura que, pelo seu valor intrínseco e extrínseco está localizada na Coleção Especial.

A criação do Curso de Lingüística, no período 1971/77 e o retorno dos professores que foram fazer cursos de mestrado e doutorado, intensificaram a pesquisa nessa área. O maior impulso da coleção da classe 8/9 será demonstrado nos relatórios de 1978/1979.

O atual curso de Geografia do Departamento de Filosofia, História e Geografia do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, teve a sua origem, na antiga Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Natal e posteriormente, Faculdade de Educação, até integrar a reforma Universitária, em 1974. Tendo passado por tantas modificações e sendo o curso reconhecido desde 1959, a coleção correspondente à classe 9/99 não se desenvolveu, e não teve maior expressão até o período 1971/1974, quando se integrou à Biblioteca Central. Com o regresso em 1978 dos professores que saíram para fazer curso de especialização e de mestrado, a classe está tendo um novo impulso que será comprovado no relatório de 1979.

## 2.2 Idioma do Acervo

O Quadro 2 reúne dados referentes aos idiomas do acervo.

Com relação aos idiomas representados na coleção, o português constitui o idioma de maior relevância em virtude de, em sua grande maioria, serem livros-texto procurados pelos alunos de graduação. A Biblioteca Central tem tido o cuidado de examinar a quantidade de livros-texto, em língua estrangeira, adquirindo-os sempre em português e espanhol, quando possível.

A língua inglesa vai atingir em 1978/1979, um percentual maior, pela solicitação de bibliografia, nesta língua pelos cursos de Pós-Graduação.

O espanhol teve um total quase equivalente ao inglês, pela influência de professores dos cursos de Jornalismo, Letras e Sociologia que, através do Instituto de Cultura Hispâni-

(\*) Programa de Expansão e Melhoramento das Instalações do Ensino Superior (PREMESU)

Quadro 2. - Idioma do acervo por assunto.

Assunto	Português	Inglês	Espanhol	Francês	Outros	Total
Coleção Referência	5.537 (9,56%)	609 (1,05%)	890 (1,54%)	196 (0,34%)	125 (0,22%)	7.357 (12,69%)
Classe CDU 0/2	2.493 (4,30%)	134 (0,21%)	245 (0,42%)	94 (0,16%)	18 (0,03%)	2.974 (5,13%)
3/39	15.218 (26,27%)	1.442 (2,49%)	2.911 (5,02%)	1.860 (3,21%)	311 (0,54%)	21.742 (37,53%)
5/59	2.715 (4,69%)	1.728 (2,97%)	418 (0,72%)	492 (0,85%)	145 (0,25%)	5.493 (9,48%)
6/69	6.333 (10,93%)	3.116 (5,38%)	2.007 (3,46%)	470 (0,81%)	130 (0,23%)	12.056 (20,01%)
7/79	710 (1,23%)	127 (0,22%)	435 (0,75%)	68 (0,12%)	51 (0,09%)	1.391 (2,40%)
8/89	2.916 (5,03%)	630 (1,09%)	380 (0,66%)	560 (0,97%)	130 (0,23%)	4.616 (7,97%)
9/99	1.498 (2,46%)	207 (0,35%)	313 (0,54%)	150 (0,26%)	112 (0,19%)	2.310 (3,99%)
Total	37.350 (64,46%)	8.078 (13,94%)	7.599 (13,12%)	3.890 (6,72%)	1.022 (1,76%)	57.539 (100,00%)

ca de Natal, realizaram cursos de especialização na Espanha, na década de 1950 a 1957, cursos esses absorvidos pela Universidade.

### 3. USUÁRIOS

Os Quadros 3 e 4 dão uma visão geral da quantidade de usuários potenciais e reais, no ano de 1977, tanto de professores como de alunos. Uma análise mais detalhada da

Quadro 3. - Demonstrativo dos professores inscritos na Biblioteca Central (1977).

Usuários	Centro de Ciências Humanas Letras e Artes	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Centro de Ciências Exatas	Centro de Tecnologia	Centro de Ciências da Saúde e Centro de Biociência	Total de Professores
Não Inscritos	179 (77,16%)	162 (61,60%)	77 (64,71%)	167 (80,29%)	435 (78,66%)	1.020 (74,18%)
Inscritos	53 (23,84%)	101 (38,40%)	42 (35,29%)	41 (19,71%)	118 (21,34%)	355 (25,82%)
Lotados	232	263	119	208	553	1.375

# AVALIAÇÃO DA COLEÇÃO DA BIBLIOTECA CENTRAL DA UFRN

Quadro 4. - Demonstrativo dos alunos inscritos na Biblioteca Central (1977).

Usuários	Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes	Centro de Ciências Sociais Aplicadas	Centro de Ciências Exatas	Centro de Tecnologia	Centro de Ciências da Saúde e Centro de Biociência	Total de Alunos
Não inscritos	1.199 (71,28%)	1.652 (72,87%)	683 (67,09%)	803 (52,01%)	587 (30,62%)	5.065 (59,53%)
Inscritos	483 (28,72%)	615 (27,13%)	335 (32,91%)	741 (47,99%)	1.330 (69,38%)	3.504 (40,47%)
Matriculados	1.682	2.267	1.018	1.544	1.917	8.569

Quadro 5. - Demonstrativo de Alunos Matriculados na UFRN e Inscritos na Biblioteca Central.

Curso	Alunos Matriculados	Alunos Inscritos	Curso	Alunos Matriculados	Alunos Inscritos
Administração	453	106 (23,39%)	Engenharia Civil	593	275 (46,37%)
Arquitetura e Urbanismo	159	94 (59,11%)	Engenharia Elétrica	252	150 (59,52%)
Administração Rural	74	26 (35,33%)	Engenharia Mecânica	87	35 (40,22%)
Agricultura	44	7 (15,90%)	Engenharia Química	174	92 (52,87%)
Cooperativismo	71	33 (46,47%)	Física	204	58 (28,43%)
Ciências	126	40 (31,74%)	Farmácia	270	236 (87,41%)
Ciências Biológicas	135	126 (93,33%)	Geografia	183	41 (22,40%)
Ciências Contábeis	371	100 (26,95%)	Geologia	93	56 (60,21%)
Ciências Químicas	421	110 (26,12%)	História	203	51 (25,12%)
Ciências Sociais	425	102 (24,00%)	Indústria Têxtil	90	29 (32,22%)
Comunicação Social	216	44 (20,37%)	Letras	420	111 (26,42%)
Direito	381	142 (37,27%)	Matemática	266	79 (29,69%)
Educação Física	216	30 (13,89%)	Medicina	696	491 (70,55%)
Educação Artística	161	21 (13,04%)	Nutrição	79	20 (25,32%)
Enfermagem	224	189 (84,38%)	Odontologia	297	238 (80,14%)
Estudos Sociais	141	80 (56,73%)	Psicologia	74	33 (44,59%)
Estatística	116	52 (44,82%)	Pedagogia	641	157 (24,49%)
			Química	213	50 (23,47%)

Total 8.569 3.484 (40,66%)

utilização da biblioteca por parte dos alunos, encontra-se no Quadro 5. Ficou constatado uma incidência maior de alunos que de professores utilizando a Biblioteca. Esta situação

melhorou um pouco em 1978. Entretanto, no primeiro semestre de 1979, verificou-se um índice elevado de consulta tanto de professores quanto de alunos. Este crescimento, deve-se: a) a volta dos professores que foram realizar cursos de doutorado, mestrado e especialização; b) ao grande volume de compras, possibilitando a entrada de novos livros na coleção, com informações atualizadas, mais de acordo com as suas áreas de interesse; c) a instalação da Biblioteca Central no seu prédio próprio, no Centro do Campus.

#### 4. EVOLUÇÃO DOS RECURSOS E DOS USUÁRIOS

Através do Quadro 6, que indica a evolução dos recursos no período 1962/74 - 1979 pode-se notar um porcentual acentuado nos volumes de compra, apesar do crescimento das aquisições ter-se realizado sem o menor planejamento sem qualquer política de seleção. Vale salientar que em 1978/1979 as aquisições retrospectivas vão atingir um índice elevado, pela compra de várias bibliotecas particulares.

Quadro 6. - Recursos da Biblioteca Central e de todas as setoriais a ela subordinadas e usuários das mesmas.

Recursos/ Serviços	1962/ 1974	1975	1976	1977	1978	1979 até junho
<b>Recursos</b>						
Aplicados Cr\$	54.545,90	117.196,95	360.227,79	2.005.540,06	8.798.932,10	
<b>Acervo</b>						
Livros	53.889	57.856	61.165	69.575	86.553 (*)	91.579 (*)
Periódicos	2.908	3.936	4.410	4.167	4.560	5.655
<b>Aquisição</b>						
Compra	5.325	1.628	848	8.818	19.636	3.799
Intercâmbio	9.921		4.896	7.513	4.698	7.222
<b>Pessoal</b>						
Funcionários	28	35	42	55	78	82
Bolsistas	18	17	22	23	51	51
<b>Usuários</b>						
Leitores Registr	2.885	3.677	5.003	7.025	8.050	9.623
Empréstimos	8.474	18.772	32.933	36.447	63.754	41.820
Consultas	71.498	59.608	49.314	39.644	80.858	70.154

(\*) Não se incluem os livros não processados. A quantidade de livros não processados em 30 de dezembro de 1978 era de 49.037 e em 30 de junho de 1979 de 44.011, sem contar os nossos títulos adquiridos no período de janeiro a junho do mesmo ano.

O Quadro 7 completa os dados sobre o acervo, com aqueles referentes aos materiais especiais.

O índice elevado de consultas, no primeiro semestre de 1979, explica-se pelos seguintes fatos: a) entrada de novos livros; b) retorno dos professores que haviam saído para cursos de especialização, mestrado e doutorado e que passaram a usar muito mais a Biblioteca e a exigir, conseqüentemente, dos alunos, trabalhos de pesquisa constante.

Quadro 7. — Materiais especiais.

Filmes	Microfichas		Slides	Mapas	Fitas	Partituras	Discos
	Títulos	Unidades					
03	1483	2116	556	249	04	1169	242

## 5. CONCLUSÕES

Ao término da avaliação conseguimos fixar alguns pontos de relevância: ausência de um programa definido de aquisição; de técnicas e processos modernos de seleção que atinjam os objetivos da instituição; de um orçamento anual definido.

Para conseguirmos realizar a aquisição, a partir da análise aqui demonstrada, são necessárias as seguintes medidas:

- Definir em documento formal a política de seleção do material bibliográfico;
- Criar a Comissão de Seleção Bibliográfica, composta pelo Diretor da Biblioteca, pelos bibliotecários responsáveis pelas divisões de Circulação, Processos Técnicos e Aquisição e de um representante de cada Centro Acadêmico, estes a nível de assessoria;
- Prever a dotação orçamentária específica para que a Biblioteca possa planejar e executar em bases concretas o seu programa anual de aquisição;
- Concentrar as verbas de Convênios, na Biblioteca Central, considerando, no entanto, serem essas verbas um suporte financeiro eventual.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração integrada dos que participam da Biblioteca Central e, em particular, ao funcionário Amaury Macêdo do Nascimento, concluinte do curso de estatística pelo apoio na elaboração dos quadros.

It presents a historical view of the creation of the Universidade Federal do Rio Grande do Norte libraries since the organisation of the Library Central Services in 1959, the creation of the Central Library in 1974 until its moving to the new building in 1977, and it describes the increasing of courses in the different areas of knowledge. The article shows the growing of the collection until 1977, determined by statistical tables, the age of the collection, the languages represented, and presents the general situation of demand through faculty and student statistics, their relationship with library services. A demonstrative table shows the collection situation until June 1979 and gives some conclusions or interpretations on the collection adequability to the Institution.

## 6. BIBLIOGRAFIA

- (1) FIGUEIREDO, Nice de Menezes. *Avaliação da coleção e estudo de usuário*. Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1979.
- (2) GONÇALVES, Fernando Antonio. *Estatística descritiva; uma introdução*. São Paulo, Atlas, 1977. 238p.
- (3) MACEDO, Esio de F. *Manual de Estatística prática; elaboração de quadros, sua apresentação e informações úteis aos manipuladores de estatística*. Rio de Janeiro, Ed. Financieiras, s/d. 263p.
- (4) MIRANDA, Antonio. *Seleção de material bibliográfico em bibliotecas universitárias brasileiras; idéias para um modelo operacional*. Brasília, Convênio CAPES/ABDF, 1978.